

031

SUSCETIBILIDADE DE SOLOS DO RIO GRANDE DO SUL A EROSÃO EM ENTRESSULCOS. *Vinicius F. Pasquotto, Diego L. Bortolini, Jackson A. Albuquerque, Quirijn J. Van Lier* (Departamento de Solos, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

A perda de solo e nutrientes influencia na sustentabilidade do sistema agrícola devido à influência que esses processos têm sobre a conservação do solo e do ambiente (manutenção da fertilidade e estrutura do solo; eutrofização de águas; assoreamento de açudes, entre outros). O presente trabalho teve como objetivo medir, em alguns solos, as perdas de solo e nutrientes no lixiviado e no escoamento superficial após aplicação de chuva simulada e estabelecer comparações entre essas perdas e os atributos químicos, físicos e mineralógicos. Foram estudados 7 solos provenientes de diferentes regiões do estado, com distintos atributos químicos, físicos e mineralógicos: dois latossolos vermelho-escuros, um latossolo bruno, um brunizém vértico, um planossolo, uma terra roxa estruturada e um vertissolo. Antes da aplicação da chuva foram determinadas a densidade do solo e dos sólidos, a estabilidade dos agregados, a condutividade hidráulica saturada e características mineralógicas. As chuvas, com intensidade de 80 mm/h e duração de 2 horas foram aplicadas sobre uma parcela de 0,250 m² com declividade de 9%. As coletas para análise de nutrientes perdidos no lixiviado e no escoamento superficial foram feitas a cada 30 minutos e as coletas para determinar o total de água, enxurrada e solo perdido a cada 3 minutos. Os resultados evidenciaram que os solos mais jovens apresentaram maior perda de solo e de nutrientes (N, P, K, Ca, Mg) quando comparados com os solos mais intemperizados. As maiores perdas de N, K e Mg foram verificadas no solo mais jovem, o planossolo. A maior perda de Ca ocorreu no vertissolo. As menores perdas de N foram verificadas num dos latossolos vermelho-escuros, enquanto as menores perdas de Ca, Mg e K ocorreram no latossolo bruno. (CNPq)